

Nietzsche e o bramanismo

Anne-Gaëlle Argy*

Resumo:

O que nos interessa é mostrar de que maneira Nietzsche utilizou seus conhecimentos, mesmo que limitados, das filosofias da Índia antiga não budista, para os fazer servir aos seus próprios interesses filosóficos. Nietzsche não é indianista, mas se ele não fez, à maneira de Schopenhauer ou sob a influência de Paul Deussen, o esforço de aprofundar seus conhecimentos sobre filosofias da Índia, esses mesmos conhecimentos tomam lugar nos contextos-chave de seu percurso.

Palavras-chave: Índia; Bramanismo; Budismo.

* Doutora pela Université de Reims.